

Construção na Baixada Santista tem saldo positivo de empregos

O destaque foi Praia Grande, que responde por 46% das novas vagas criadas

DA REDAÇÃO

O mercado de trabalho da construção segue apresentando resultados positivos. Nos primeiros sete meses de 2023 o setor gerou, em todo o País, 194.471 novas vagas com carteira assinada, um aumento de 8% no número de trabalhadores formais nesse período. Na Baixada Santista, houve um saldo positivo de 980 novas vagas na construção durante esse período.

Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e, segundo especialistas, a expectativa para o futuro é otimista.

Para a economista da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Ieda Vasconcelos, os números são resultado de investimentos feitos nos últimos anos. "O ciclo de produção da construção civil é longo. Assim, as obras do mercado imobiliário iniciadas nos últimos dois anos ainda continuam gerando novos empregos no setor. Sempre ressaltamos que as vendas de apartamentos de ontem correspondem ao emprego que a construção gera hoje", analisa ela.

De acordo com a CBIC, os três segmentos do setor vêm registrando números positivos em 2023. A construção de edifícios, nesse período, foi responsável por 69.240 novos empregos, os serviços especializados para a Construção (como instalações elétricas, hidráulicas, obras de acabamento) geraram 60.000 novas vagas, enquanto as obras de infraestrutura apresentaram saldo positivo de 65.231 novos empregos.

"O mercado de trabalho do setor segue avançando. Temos que considerar que ain-



A construção de edifícios continua liderando a geração de empregos entre as demais modalidades

da hoje o mercado imobiliário, que iniciou um ciclo de novos negócios no segundo semestre de 2020, contribui de forma satisfatória para o mercado de trabalho. Por outro lado, as obras de infraestrutura vêm ganhando destaque, especialmente infraestrutura urbana", ressalta Ieda.

Lucas Teixeira, diretor regional do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP) na Baixada Santista, concorda. "O setor vem crescendo nos últimos anos e continua no mesmo caminho, podendo acelerar mais ainda, considerando-se fatores como as novas obras de infraestrutura que todas as esferas (governamentais) estão realizando e a ampliação do Minha Casa Minha Vida."

PRAIA GRANDE

Segundo a economista da CBIC, o conjunto de municípios da Baixada Santista gerou, nos primeiros sete meses de 2023, um saldo positivo de 980 novas vagas na construção. O destaque fica com a cidade de Praia Grande, que foi responsável por 46% das novas vagas criadas na construção nesse período. Ou seja, do total de 980 novas vagas criadas na Baixada Santista na construção civil, 452 foram em Praia Grande.

"Em Praia Grande, o destaque fica por conta dos serviços especializados, com a criação de 327 novas vagas e com a construção de edifícios, com 119 novas vagas. Esses dois segmentos também são destaques no conjunto de novos empregos na construção na Baixada Santista como um todo", diz Ieda Vasconcelos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Especial **Caderno:** D **Página:** 8